



Calle Sevilla, 30  
06300 ZAFRA - Extremadura - España  
(34) 924 55 14 87  
santaclara@museozafra.es

**De 15 outubro a 14 de junho.**  
De terça a sábado,  
11:00-14:00 / 17:00-19:00  
Domingo: Das 11:00 às 14:00

**De 15 de junho a 14 de outubro:**  
De terça a sábado, 10:00-14:00

**Fechado:**  
Aos domingos à tarde  
Segundas-feiras (salvo feriados e pontes)

**Visitas guiadas:** 12:00  
ADMISSÃO LIVRE

**15. Oktober bis 14. Juni:**  
Dienstag bis Samstag,  
11: 00-14: 00 / 17: 00-19: 00 Uhr  
Sonntag, 11: 00-14: 00 Uhr

**15. Juni bis 14. Oktober:**  
Dienstag bis Sonntag, 10: 00-14: 00 Uhr

**Geschlossen**  
Jeden Sonntag Nachmittag  
Montags (Außer Feiertage und nationale Brücken)

**Führungen:** 12:00  
FREIER ENTRITT



[www.museozafra.es](http://www.museozafra.es)  
[museosantaclara.blogspot.com.es](http://museosantaclara.blogspot.com.es)  
@MuseoSantaClara



Excmo. Ayuntamiento  
de ZAFRA



Fotografías: JCRM | Tradición: Mera López-Carrasco e Isabel Bellosso Bueso | Übersetzung: Camilla Niehmann

PORTUGUES  
DEUTSCHE



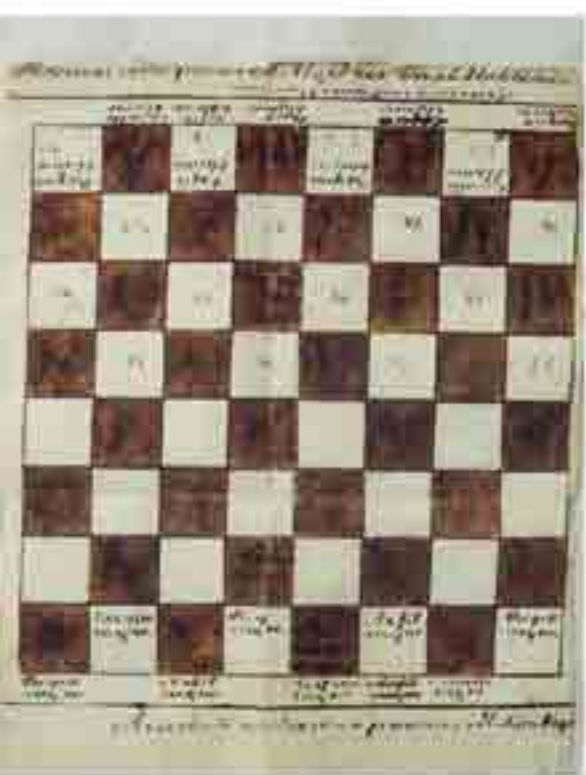
*O convento de Santa Clara, em Zafra, abre as suas portas para que os visitantes possam entrar na clausura e percorrer em silêncio os diferentes espaços que fazem parte do quotidiano das irmãs clarissas.*

*O museu é uma viagem pela história de Zafra, através do património histórico artístico do convento de S. Clara e a sua relação determinante com a Casa de FERIA.*



MUSEU DE SANTA CLARA  
DAS MUSEUM SANTA CLARA  
ZAFRA





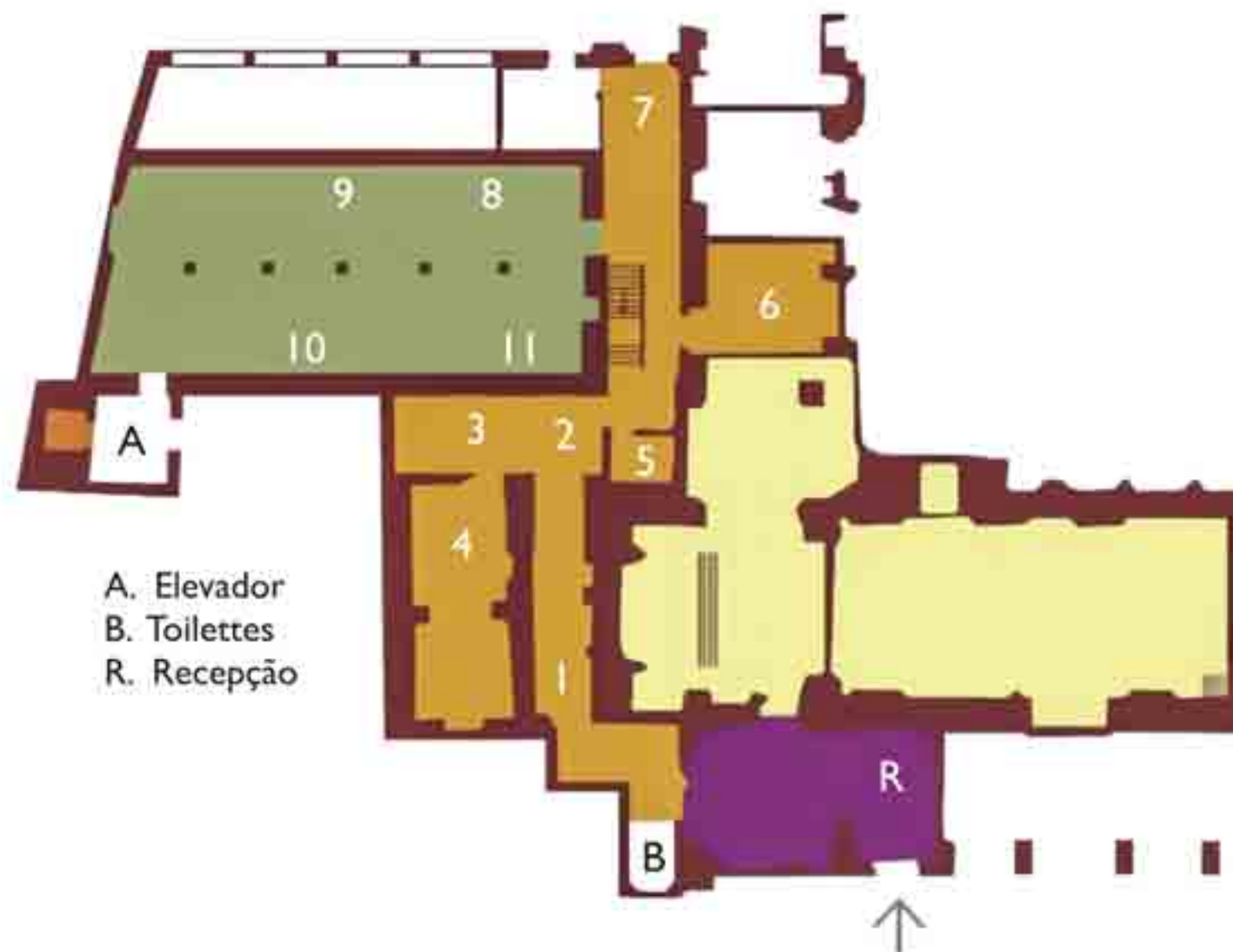
O mosteiro de Santa Maria do Vale, conhecido como Convento de S. Clara, foi fundado em 1428 pelo primeiro senhor de Faria, Gomes I Suárez de Figueroa; a sua vida conventual satifez a vocação monástica das suas filhas e a sua igreja serviu de panteão da linhagem. A partir deste momento e até ao século XVIII, o convento foi objeto de um intenso padroado pela Casa de Faria. A pegada deste mecenas está refletida nos muros do claustro e na coleção de peças que alberga.

A situação geográfica de Zafra unida à abundância dos seus recursos agrícolas e pecuários, foram essenciais para que a família Suárez de Figueroa optasse por fazer dela o seu local de residência. Durante o século XV, e até ao século XVII, a vila tornou-se no fiel reflexo da grandeza e enobrecimento da Casa de Faria. O alcácer, a Colegiada Insigne ou o próprio Mosteiro de S. Clara são claros exemplos do patrocínio desenvolvido por esta família.

A adaptação museográfica do edifício tem respeitado os traços com o convento de S. Clara, para isso, os recursos adaptaram-se ao espaço dando prioridade à exibição de peças de arte sacra mediante vitrines, cartazes explicativos, painéis interpretativos, interativos, cenografia e recursos audiovisuais.

## MUSEU DE SANTA CLARA ZAFRA

### Rés-Do-Chão / Erdgeschoss



A. Elevador  
B. Toilettes  
R. Recepção

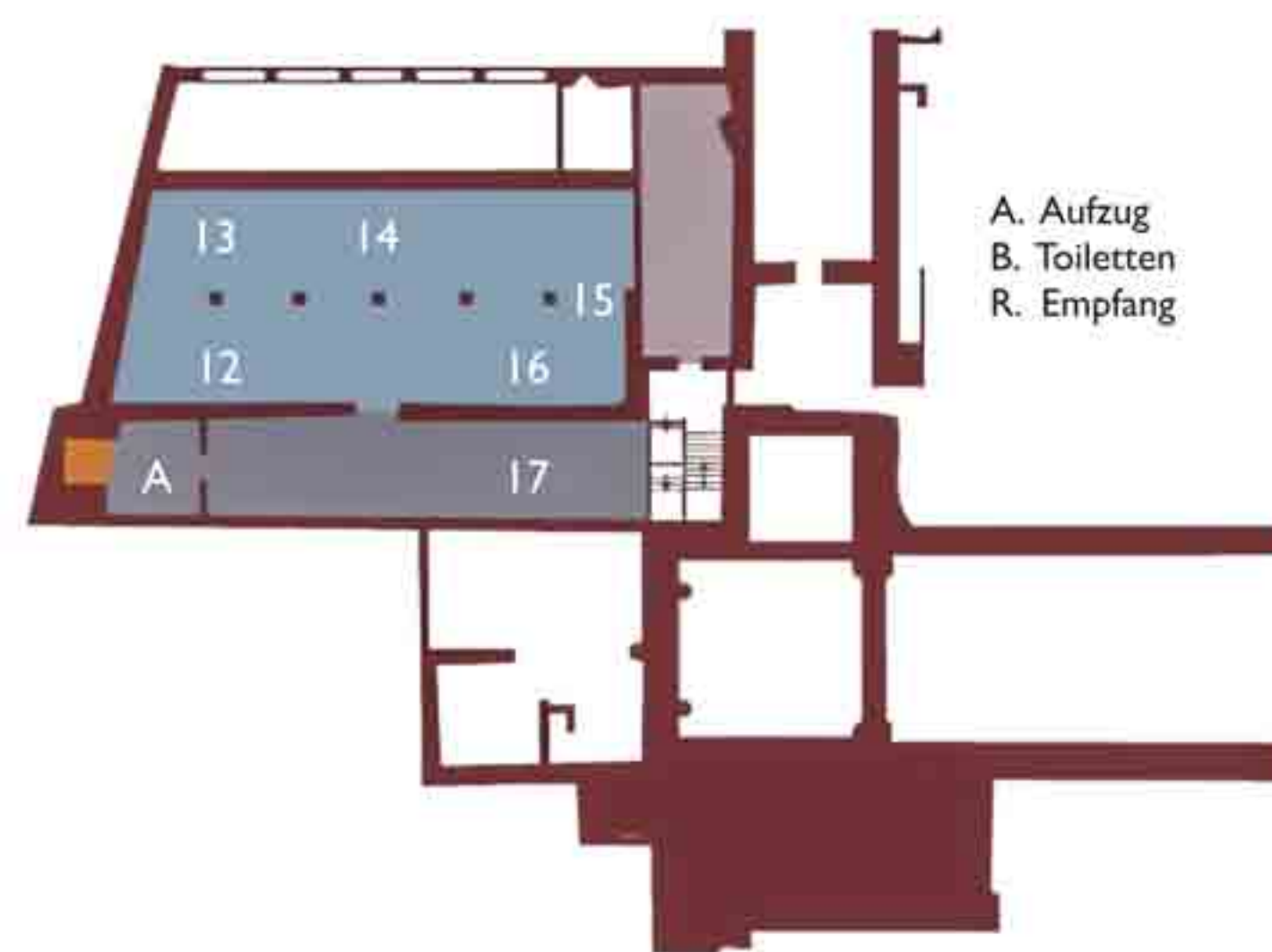
- Recepção
- Intramuros
- A Piedade nobiliária
- O legado da magnificencia
- A urbe Ducal
- Galeria polivalente
- Arquivo e biblioteca

1. Passagem para o confessionalário
2. O sonho de São Francisco
3. Seguindo as pegadas de Santa Clara
4. Grade

5. Cella de Sor Celia
6. Força interior
7. Reza e trabalha
8. Alicerces
9. Ornato e liturgias
10. Na hora da morte
11. O odor da santidade
12. A origem de Zafra
13. A vila Ducal
14. A vila conventual
15. Humanistas e poetas
16. À procura da modernidade
17. Peça do mes

## DAS MUSEUM SANTA CLARA ZAFRA

### Primeiro Andar / Obergeschoss



A. Aufzug  
B. Toiletten  
R. Empfang

- Empfang
- Intramural
- Der Adelsstand
- Das Vermächtnis del Großartigkeit
- Die Herzogliche Stadt
- Mehrzweckgalerie
- Archiv und Bibliothek

1. Zu den Beichtstühlen
2. Der Traum von San Francisco
3. Auf den Spuren von Santa Clara
4. Das Sprechzimmer des Klosters
5. Zelle von Sor Celia des Heiligen Geistes

6. Die Festung
7. Bete und arbeite
8. Die Grundmauer
9. Ornamente und Liturgie
10. Zum Zeitpunkt des Todes
11. Der Geruch von Heiligkeit
12. Die Ursprünge von Zafra
13. Die Herzogliche Villa
14. Die Klostersvilla
15. Humanisten und Dichter
16. Nach der Modernität
17. Stück des Monats

Das Kloster Santa Maria del Valle, bekannt als das Kloster Santa Clara wurde 1428 durch den ersten Herren von Faria Gomes I. Suárez de Figueroa gegründet. Seine Abgeschiedenheit befriedete die klösterliche Berufung seiner Töchter und Seine Kirche diente auch als Pantheon der Familienlinie. Seit dieser Zeit bis zum 18. Jahrhundert wurde das Kloster durch das Haus Faria stark gefördert. Der Hinweis auf das starke Mäzenatentum spiegelt sich in den Klostermauern und in der Sammlung von Gegenständen, die sie beherbergt.

Die geographische Lage von Zafra vereint mit der Fülle landwirtschaftlicher Produkte, waren bestimmend für die Suarez de Figueroa als Ort für ihre Ansiedlung. Während des 15. bis zum 17. Jahrhundert, wandelte sich der Ort in einen Abglanz von Größe und Adel durch das Haus Faria. Die Burg, die Stiftskirche oder das zugehörige Klarissenkloster sind deutliche Beispiele für die fördernde Entwicklung durch diese Familie.

Die Anpassung des Museumsgebäudes mit dem Kloster Santa Clara war sehr beachtenswert. Es wurden Ressourcen an den Räumen angepaßt, bevorzugt mit Ausstellungsstücken der Sakralen Kunst, und zwar durch Vitrinen, erklärende Plakate, erläuternden Paneelen, Malereien und Audiovisuellen Darbietungen.

